

AVE MARIA

Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 S Paulo

Assinatura: Um anno 5\$000

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1912

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊◊

Sacerdocio de Maria



AINDA mais uma corôa podemos admirar em Maria, mesmo que não a possamos comprehender como as admiradas até aqui. E' a de seu inefavel sacerdocio, e vem indicada tambem nos emblemas superpostos a seu Coração Immaculado. Tratando os theologos este assumpto, dizem que embora Maria não tivesse o proprio character sacerdotal que J. C. deixou como parte de sua eterna herança na sua Igreja, teve mui sobreabundantemente todos os requisitos do verdadeiro sacerdocio que se reduzem a tres, a saber:

Preparar a victima—sacrificial-a e distribuil-a; o primeiro fez com seu amor, o segundo com sua dôr, o terceiro com sua pureza de costumes e bom exemplo. Eis os tres caracteres de seu coração que outra vez vamos resumir neste artigo, para que mais gravados fiquem na vossa mente e coração, mais imos que somos sacerdotes.

A Maria, como á verdadeira Corredentora, pertencian-lhe d'um modo singular a dignidade de Sacerdotisa d'entrambos Testamentos; supremo sacerdocio exercido por nossos paes no Paraiso terreal e depois por Patriarchas e reis, era mais proprio de Maria, atten-

tos todos os finis para que foi instituido e os requisitos que precisava. Ella era a unica, depois do Summo Sacerdote seu Filho Jesus, que offercia com a veneração e reverencia devida ao Supremo Criador a quem sacrificava:— 1.º Dispõe a Victima. O mais puro sangue de todas as gerações conservou-se n'aquelle povo abençoado e escolhido por Deus, e nelle a raça Real e a Sacerdotal eram seguramente mais acceitas á Divina Majestade. Pois este sangue, assim purificado na tribu sacerdotal, e ennobrecido na linhagem real, foi requintado e requintado no Coração de Maria por meio das enchentes da graça que sobre Elle caíram, mediante os privilegios que levamos expostos, e outros mais incongitos para todo entendimento criado. E do mais puro deste sangue custodiado lá nos reconditos Corações Immaculados, é que se prepara uma vez para sempre a Sacrosanta Victima de nossos altares, da que está escripto em Malachias: «Já não terei mais gosto nos vossos sacrificios, nem os acceptarei mais de vossas mãos.

«Eis que desde o nascente até o poente grande é meu Nome entre as gentes, e em todo lugar se sacrifica e offerce ao meu Nome *Oblação Pura*, porque magnifiquei meu Nome entre as gentes, diz o Senhor dos Exercitos». (Malach. I.).

Continua p. 98.

MICHAEL.

ALLOGUÇÃO DE SUA SANTIDADE

Pronunciada no Consistorio secreto de 27 de Novembro

DESEJOS E EMBARAÇOS

VENERAVEIS IRMÃOS :

E'-Nos bem grato, depois de não pouco intervallo, dirigir a palavra ao Sacro Collegio, o qual a Nós unido com singular concordia de entendimentos e affectos, participa, bem o sabemos, das Nossas alegrias e das Nossas dôres.

Desde ha muito tempo, em verdade, que era Nosso desejo reunir esta veneranda Assembléa, para com ella conversarmos sobre as causas que mais Nos preocupam com respeito ao arduo encargo de governar a Egreja de Jesus Christo; porém vós bem sabeis, Veneraveis Irmãos, as causas que até agora nos embaraçaram. Apesar de cada instante sentirmos em Nós a efficacia da protecção Divina, que sustenta e conforta a Egreja militante, não podemos todavia deixar de sentir a grande aspereza dos tempos em que vivemos.

ANNO LUCTUOSO

O anno que já está attingindo o seu caso foi para Nós, de um modo particular, luctuoso; e todos o comprehendem muito bem. Não nos deteremos a ponderar a dôr profunda que a Nós e a todos os filhos da Egreja causou a commemoração ruidosa de acontecimentos (1), dos quaes, como a todos é manifesto, nasceram tantas e tão graves offensas aos direitos da Sé Apostolica, quantas jámais lhe foram infligidas até hoje.

Como se não bastara renovar taes eventos com festanças publicas, quiz-se com novas offensas celebrar a recordação das antigas offensas, promovendo por muitas vezes no decurso do anno, importunas manifestações de odio á fé catholica, com evidente e gravissima injuria a todos os que em todo o mundo se honram com o nome de catholicos.

Todavia, bem summo e gloria da Italia, por Nós tão amada, é esta fé que inspirou e promoveu admiravelmente todo o progresso civil, e a unica que hoje, como no passado, poderá ser para ella fonte de paz e prosperidade.

(1) Sua Santidade se refere aos festejos do cinquentenario, aos quaes se procurou dar um character ultrajante á Egreja. - N. da R.

Mas, dispensando-se nesta santa cidade aos inimigos da religião uma impunidade incrível, que admira que uma seita malvada, que nada odeia com maior furor do que a Deus e á ordem christã, tenha realizado quasi sob os Nossos olhos os seus conciliabulos, e fossem expostas ao desprezo e vituperadas na imprensa, pelas ruas publicas e até mesmo por parte de magistrados publicos, a Fé de Christo, a doutrina da Egreja, e a autoridade do Pontifice Romano?

Mas não ficaram dentro dos muros de Roma e dentro dos confins da Italia os ataques dos scelerados sobre a Egreja.

A EGREJA EM PORTUGAL

E Vós bem o sabeis, Veneraveis Irmãos, como, transformado em republica o reino lusitano, ali se desencadeou grande tempestade de odios e perseguições contra a Religião catholica; e nem ignoraes como, por confissão dos seus proprios autores, ella é toda devida á inspiração e obra daquella mesma seita que acima indicámos, e certamente induzida pelo pretexto de dar uma nova fórma ao governo, mas realmente para supprimir a religião. Como era do nosso imprescindivel dever, regeitámos e condemnámos publicamente a chamada lei da separação do Estado da Egreja, verdadeiro monumento de iniquidade que outra mira não teve senão arrancar Portugal do gremio da Egreja Romana e eliminar nelle, de pouco em pouco, todos os vestigios de profissão de Fé catholica.

Renovamos, portanto, agora e confirmamos quanto declarámos na Encylica dirigida a todo o Episcopado catholico, e confiamos que a nação portugueza que tem por gloria antiga a adhesão fiel á Egreja, se opponha com firmeza aos manejos daquelles, que, conculcando toda a elemental liberdade, cegamente estão preparando a ruina de sua Patria. Esta nossa esperança é fortalecida pelo consolador espectáculo que, com o dignissimo Patriarcha á frente, apresentam o Episcopado e o Clero lusitano, os quaes se mantêm estreitamente unidos a esta Sé Apostolica.

E bem longe de afrouxar no cumprimento do seu dever e atraiçoar a propria consciencia, affrontam com constancia admiravel es-

poliações, contumelias, prisões e toda a sorte de adversidades.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

E emquanto por outro lado, os adversarios subvertendo os costumes e a ordem christã, impellem para a ruina individuos e nações; emquanto a *peste modernista* arrefece e torna aridos os corações; eis que a benignidade de Deus misericordioso, fazendo irromper um novo incendio de caridade christã, convida os errantes a voltar ao caminho recto.

E certamente que não ha razão alguma para desesperar da salvação commum, quando vemos reaccender-se com toda a vivacidade, no antigo e novo mundo, o amor dos catholicos á Santissima Eucharistia.

De um e de outro sexo, não somente adultos, mas tambem jovens e creanças, são agora innumeraveis não somente os que assidua e ardentemente amam e honram o augustissimo Sacramento, mas com frequencia o recebem, colhendo proveito no exercicio da fé e das outras virtudes. Para isto contribuem admiravelmente os Congressos Eucharisticos que os catholicos costumam realizar todos os annos com a concorrência admiravel de fieis de todas as partes do mundo.

E neste anno, depois dos Congressos de Colonia, Londres e Montreal, celebrados com tanta magnificencia e com exito tão promettedor, o que ultimamente se realizou em Madrid, não foi menos memoravel do que os outros pelo esplendor externo e pelos frutos espirituales.

Tratava-se, com effeito, de uma cousa em que a Hespanha catholica a nenhuma outra nação devia ficar inferior.

Afervorados, portanto, os animos de todos na fé tradicional, viu-se nesses dias toda a nação hespanhola prostrar-se devota aos pés de Jesus no Sacramento. Todas as classes sociaes, desde as inferiores até as mais altas, tomaram parte nelle: e entre todos distinguio-se pelo exemplo o mesmo Rei catholico com a sua augusta Familia.

E com effeito; com a palavra e com os actos, deu testemunho publico e imperecedouro da sua piedade; e com isto mesmo conquistou o louvor de todos os bons e um titulo para maior obsequio e affecto da parte dos seus subditos.

Agora todo o mundo ficou sabendo quaes são, em materia religiosa, os verdadeiros sentimentos da Hespanha, pois ella mesmo se manifestou naquella circumstancia e com tanta clareza que não podia ser maior; isto é, affirmou de um modo eloquentissimo que é catho-

lica não só na apparencia e de nome, mas com sincera e intima convicção, e que tal quer permanecer para sempre.

Porisso, se por alguma coisa ella anceia, não é certamente por que se promulguem leis nefastas que offendam as instituições religiosas, as prerogativas e os direitos da Igreja; mas deve reconhecer-se que ella quer absolutamente intactos os vinculos seculares que a unem á Sé Apostolica. Digne-se Deus, Nós o supplicamos, olhar benignamente para uma Nação que Nos é carissima, e preserval-a dos males que parecem ameaçar a sua paz e a sua felicidade.



OS JORNAES LIDOS



—Dá-me licença, senhora, para que eu lhe pergunte o que é que faz com o jornal catholico depois de o ter lido?

—Costumo deital-o na papeleira, para com elle depois accender o lume ou para o empregar como embrulho, e não raro a rapariga utiliza-os para os caixotes, e como os papeis estorvam bastante, de quando em vez queimo-os todos.

— Está bem, senhora; obrando desta forma, esbanja e deita pela rua abaixo muito pão. A senhora deve saber que um bom periodico é o pão da intelligencia.

— Eu bem o sei, mas uma vez lido, que fazer com elle?

— Quando a senhora o tiver lido, continua tão lido como d'antes, e uma, tres, dez pessoas podem lê-lo depois, e resulta tão saborosa a leitura para a decima pessoa, como e foi para a senhora. Não achará ninguem na vizinhança a que poderia ser-lhe util? Com preferencia deve dál-o a um homem, porque os mens o lêem tudo e não se contentam com o folhetim.

A leitura do periodico da senhora levará consigo a refutação dos erros e calumnias que ouviu no restaurant e leu nas calumnias do mau jornal. Por este meio fará a senhora uma excellente obra, sem que lhe custe um real, grangear-se-á muitos amigos e produzirá um bem immenso em certas almas.

Eu recebo um diario catholico, mas muito moderno. Recebo-o ás oito horas e meia da manhã. Pouco depois está nas mesas do hotel onde mais de vinte homens o lêem, durante o dia.

Mas não me contento com isso. Na ma-

nhã seguinte volto ao hotel e recolho o numero atrasado. Para queimal-o?—dirá V. Excia. — Não, faço varios pacotes e os entrego a esses homens que vão pelas cidades e rodas do interior; com estes papeis embrulham elles suas mercadorias e distribuem d'esta forma os numeros atrasados aos camponeses que os lêem de fio a pavio, sobre tudo nas longas noites do inverno, porque não lhes importa que a noticia seja mais ou menos recente; para elles sempre é nova.

Qualquer erro ou falsidade chegam até ao povo; o caboclo acreditou, quinze dias depois chega, como por casualidade, a refutação e a resposta do erro e da falsidade, e eis ahí ao aldeão que raciocina e diz: «Ah! Pois então, — aquillo não era verdade».

Com que já vê, senhora, se é de utilidade o que lhe proponho. Faça d'isso propagando —

Catholicos de coração!

Não esqueçais, tende muito presentes aquellas memoraveis palavras que se lêem nas cartas dos Bispos de Suissa. Dizem assim: «Embora não tenhais um interesse pessoal em lêr um periodico, deveis assignal-o, se vossas posses volo permittirem, para alguém que seja catholico, e depois de o ter lido, dal-o a lêr aos vossos conhecidos, com o qual fareis um duplo bem para a bôa causa».

R. P.



Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —



S. PAULO — Estando com os meus negocios muito atrapalhados, e ameaçado de ter alguns prejuizos, recorri ao Immaculado Coração de Maria, pedindo a Ella que fizesse com que eu não tivesse prejuizo, e indireitasse os ditos negocios; eu daria 10\$000 e pediria para ser publicado na *Ave Maria*.

Hoje venho cumprir esta promessa, porque fui attendido em tudo quanto pedi. — Um assignante.

— D. Antonieta Garcia da Conceição agradece ao Coração de Maria os muitos favores que tem recebido.

— Os paes da menina Julieta Jardim, em virtude de um voto e por ter sarado de um grave incomodo depois de haver recorrido a varios medicos, sem resultado algum, tomam uma assignatura da revista *Ave Maria* e mandam publicar.

— Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada.

— Ao bondoso Coração de Maria agradeço uma graça alcançada. — Uma assignante.

— Uma devota do Coração de Maria, estando soffrendo de rheumatismo, fez-lhe voto de

tomar a assignatura do jornal *Ave Maria*, e foi attendida — Benedicta Domingues de Sant'Anna.

— Pedi e alcancei do Coração de Maria de não precisar operação no mal terrivel que soffria. Assigno a bella *Ave Maria*, enquanto eu viver.

— Maria José Bueno.

— Em cumprimento de uma promessa envio 5\$ para uma assignatura da *Ave Maria*. — Gertrudes de Camargo.

— Uma Filha de Maria agradece ao Coração de Maria ter sido feliz nos seus exames.

— B. R. cumprindo sua promessa manda celebrar 3 missas e reforma sua assignatura da *Ave Maria*.

— Agradecida ao Coração de Maria pelas melhoras obtidas na vista de uma pessoa de minha amizade, offereço 2\$000 para o culto do Santuario. — Uma devota.

— Amelia Ferreira Matarazzo, manda celebrar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por um favor recebido.

— Anna de Mello Siqueira e Leonor Siqueira penhoradissimas agradecem ao Immaculado Coração de Maria diversas graças alcançadas, e pedem a publicação na illustrada revista *Ave Maria*.

— Agradece e manda publicar ter alcançado a saúde d'uma sua filha, por intercessão do Coração de Maria. — Albertina Goulart.

— D. Francisca de Faria Bastos agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças.

— A exma. sra. d. Rita Z. agradecendo ao Coração de Maria uma graça, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario.

— (Penitenciaria) — Achando-se na cidade de Santos meus sobrinhos José, Vicente e Gabriella com tosse comprida, e minha irmã com rheumatismo, recorri ao Immaculado Coração de Maria; e como fui attendido, cumpro a promessa que fiz de mandar 2\$000 para velas que devem arder em seu altar, e 5\$000 para reformar a minha assignatura. — João ardoso Ferrão.

— D. Elisa Margarida alcançou duas graças.

— Estando numa grande afflicção, recorri ao Immaculado Coração de Maria, promettendo publicar a graça, sendo logo attendida. — A. A.

ITAPETININGA — Tendo estado doente a minha irmã Elisa, recorri ao Coração de Maria para as suas melhoras; hoje venho a agradecer a attenção que tomou ao meu pedido. — Hermínia Strasburg.

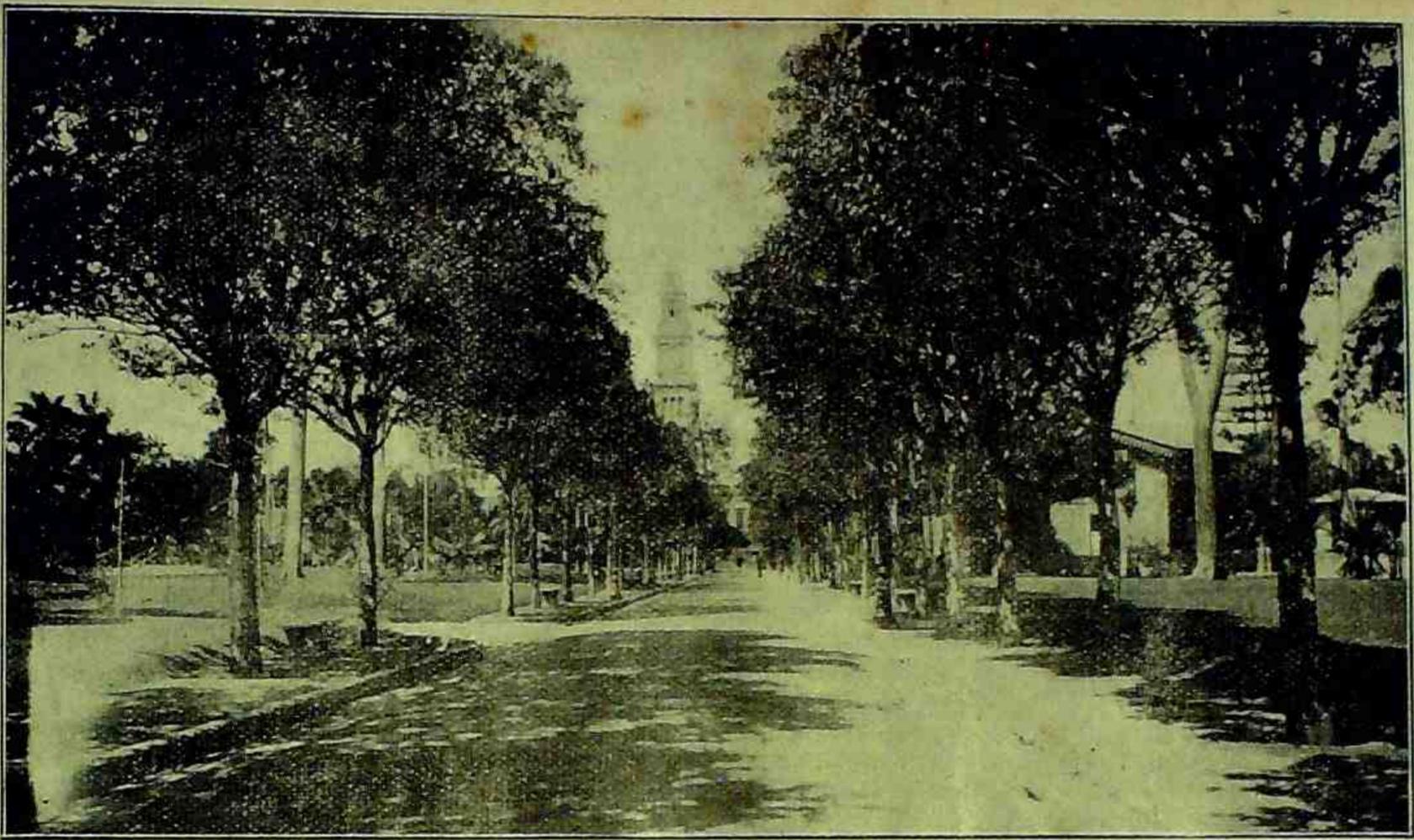
SANTOS — Peço rezar 3 missas pela alma de meu saudoso pae Joaquim Nazareno H. do Amaral. — Octavio H. do Amaral.

FRIBURGO — Uma devota muito agradecida ao Sagrado Coração de Maria pelo restabelecimento de um filhinho, atacado de grave enfermidade, envia a quantia de 3\$000 para ser rezada uma missa no seu altar em acção de graças.

CURITYBA — Achando-me doente ha 20 dias, recorri ao Coração de Maria, tendo sido attendido. Publico este favor conforme promessa. — Eloy Artigas de Christo.

MOGY DAS CRUZES — Antonieta de Oliveira agradece ao S. Coração de Maria, varias graças alcançadas. Envia 3\$000 para ser rezada uma missa, em louvor de S. José e 2\$000 para velas.

BELLO HORIZONTE — Maria dos Reis Netto soffrendo havia muito tempo duma forte nevralgia, encommendou-se ao Immaculado Coração de Maria, fazendo promessa, se sarasse, de dar 5\$000 de seu trabalho e publicar a graça na Revista *Ave Maria*, o que faz hoje agradecida. — Antonio Castro Ribeiro.



SÃO PAULO. — JARDIM PUBLICO.

CAPIVARY — D. Eliza Thereza Pacheco, tendo uma molestia grave, recorreu ao Immaculado Coração de Maria para que a curasse, prometendo angariar esmolos até a quantia de 1\$5000 com promessa da publicação; alcançando a graça, pede o favor de publical-a.

— Uma Directora alcançou diversas graças espirituaes para si e para pessoas de sua amizade e duas conversões importantes: agradecida à Virgem, pede a publicação.

BAURU — Remetto 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por um favor recebido e mais 1\$000 para velas. — Brasilina de Carvalho.

PIRACICABA Peço seja rezada uma missa no altar do Coração de Maria, para o que lhe envio 3\$000 e mais 1\$000 para velas em cumprimento de uma promessa feita. — Anna Leite de Figueiredo.

INDAIATUBA — Achando-me gravemente enferma e com risco de perder a vida, minha esposa, d. Rita Assis Medeiros recorreu ao Coração de Maria, prometendo mandar rezar uma missa em sua honra e assignar a *Ave Maria*.

Tendo obtido a graça, cumpro a minha promessa, reformando a assignatura e mandando 3\$000 para a missa. Espiridião Medeiros, agente da estação.

CAMPO ALEGRE. — Luisa E. agradecida ao Coração Immaculado, publica sua satisfação pelos valiosos favores alcançados.

PIRACICABA. — Em acção de graças peço seja celebrada uma missa ao Coração de Maria no seu altar. — Adelaide Morato.

— Em suffragio das almas do Purgatorio, desejo seja rezada uma missa, para o qual entrega 5\$000. — Ignez da Silva Coelho.

DIVERSOS. — Laura Loureiro de Almeida obtendo varios favores do I. C. de Maria, para si e para diversas pessoas, vem agradecer a tão boa Mãe pela sympathica revista *Ave Maria*.

— Dou graças ao Immaculado Coração de

Maria por ter sido feliz em meus exames. Peço a publicação conforme á promessa que fiz. — Grypry Loureiro de Almeida.

CANTAGALLO. — Maria Passos Ferreira, reconhecida ao virginal Coração, pelos muitos favores obtidos, envia essa esportula para a *Ave Maria*.

S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Cora Leal, agradecida por um favor alcançado do Coração de Maria publica-o, cumpre promessa e envia 3\$000 para uma missa, 5\$000 para reformar sua assignatura e 2\$000 para o Santuario.

GUAREHY. — Junto incluo 3\$000 para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora, por ter meu marido sarado de uma febre intensa. — Tannay Loureiro Cruz.

TAQUARY (Rio G. do Sul). — Ao Coração de Maria envio 5\$000 por um favor alcançado. — L. V.

S. JOÃO NEPOMUCENO. — Peço seja rezada uma missa ao Coração de Maria em acção de graças pelos favores obtidos para minha familia. — Carolina S. S. Almeida.

GUAXUPE. — Francisco de Paula Ferreira em cumprimento de uma promessa pede uma assignatura da bella *Ave Maria*. Evaristo José de Araujo.

ÍTAPIRA. — Carlota Leopoldina, filho e filhas, enviam 2\$000 ao Immaculado Coração de Maria em acção de graças por favores recebidos pede ser publicado.

— Joanna Maria de Toledo envia 2\$000 ao altar de S. José em acção de graças por favores recebidos.

AMPARO — Ao Coração Immaculado de Maria, meus profundos sentimentos de gratidão, pela saude de um de meus filhos. — Benedicta Marques.

CURVELLO — Cumprindo uma grata promessa, envio 10\$000 para uma missa e tomo uma assignatura da *Ave Maria*, em acção de graças por favores recebidos. — Presciana da Paz.

SOROCABA — Tendo minha filha feito exame, e sendo approvada, porem, devido a grande numero de candidatas não podendo ser collocada; cheia de fé. recorri á Nossa Senhora, prometendo mandar rezar uma missa e publicar a graça, si minha filha obtivesse o lugar na escola, e como fui attendida venho hoje agradecer a Nossa Senhora tão grande favor. — Maria E. Lameiro.

BARRETOS. — D Marianna Christina Borges estando soffrendo no peito grave incommodo e desejando não soffrer operação, recorreu ao Coração de Maria. Foi attendida, pelo que cumprindo sua promessa, manda celebrar tres missas.

— Antonio R. Carneiro agradece ao Coração de Maria a especialissima graça de ter escapado de uma morte certa um seu filho. Agradecido pede seja celebrada uma missa. — Otto G. Krauter, correspondente.

STA. RITA DOS COQUEIROS. — Quando minha mulher esteve para dar á luz recorri ao Coração de Maria, que felizmente ouviu minha prece. Agradecido, peço seja celebrada uma missa, para o que envio 3\$000. — Antonio das Chagas Furquim.

STA. BRANCA. — Junto desta remetto 5\$000 para minha assignatura e 3\$000 para uma missa, conforme minha promessa. — Francisco Moreira.

CARA' OL. — Remetto 5\$000 afim de tomar uma assignatura da «Ave Maria» em favor de minha filha Benedicta, conforme promessa feita ao Coração de Maria. — Francisco Barbosa Caldas.

CASA BRANCA — Agradecendo penhorada uma pessoa diversos favores obtidos, remette a esportula para ser rezada uma missa e pede a publicação. — José Martins P. Balciro.

CABO VERDE. — Conforme prometti, publico que eu e minha familia toda fomos livres de contrahir a varicella que aqui grassava com muita intensidade; remetto, sr. Director, a esportula para serem rezadas tres missas e mais 2\$000 para vellas. Peço seja tambem rezada uma missa a S. José.

— Maria da Conceição Dias envia 3\$000 para uma missa e 2\$ para vellas, conforme promessa, e d. Ildephonsina 3\$ para uma missa e 1\$ para vellas. — Fr. A. Araujo

ARARAS — Peço sejam rezadas duas missas no Santuario, para o que lhe remetto a esportula conveniente. — Francisca da Conceição.

CALAMBÁO. — Augusta Maciel Vidigal agradece ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret, por ter sarado duas vezes de gravi simos incommodos. envia 10\$000, sendo 5\$000 para sua assignatura, 3\$000 para uma missa e o resto para os fins nesta carta declarados.

AGUDOS. — Benedicta Ferreira e Silveira estando soffrendo grandes incommodos, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, prometendo-lhe, casso sarsasse, assignar a «Ave Maria» e mandar 1 000 para vellas. Foi attendida.

JABOTICABAL João Busnaldo envia 6\$ afim de serem rezadas duas missas, conforme a intenção nesta declarada, e Manuel Rodrigues 5\$ para ser celebrada uma no altar do Coração de Maria em acção de graças por ter sido restabelecido de uma grave molestia. Tambem sua sobrinha Maura manda 2\$ para o Santuario. O sr. Antonio Coluci envia 3\$ para uma missa em louvor de Sta. Luzia. — Correspondente.

STO. ANTONIO D'ALEGRIV. — D. Maria Rita da Conceição publica que achando-se doente dos olhos, recorreu ao Coração Immaculado

de Maria de quem recebeu logo o que pedia. Manda 5\$ para o Santuario.

— Uma devota envia 3\$ para serem rezadas tres missas, conforme promessa. — Luciano Gomes, correspondente.

APPARECIDA AGUA DE ROSA. — Não sei como agradecer ao Coração a graça que concedeu a meu filho José de 3 annos, o qual cahira em um poço de 55 palmos de profundidade. Publique, sr. Director, essa grande misericordia do Coração virginal. — João Rodrigues de Mattos.

GUIRYREM DO RIO BRANCO. — Agradeço ao Coração de Maria a graça de sarar meu esposo da sua vista e outros favores particulares. Portanto remetto-lhe 13\$, sendo 5\$ para assignatura, 3\$ para uma missa e o resto para vellas e publicação. — Luisa Angelina de Moura.

DIVERSOS. — Publicae que devido á intercessão do Coração de Maria sarou uma pessoa de grave doença. — Uma devota.

BELLO HORIZONTE. — Agradeço ao Coração de Maria uma graça e envio 3 para uma missa no seu altar. — Julia Augusta da Silva Lima.

DESCALVADO Francisca Ramalho Pentead, agradece ao Coração de Maria o favor que, por intercessão de S. José, obteve por occasião do parto de seu ultimo filho José.

VALLINHOS — Tendo por habito ter familia antes do tempo, recorri ao bondoso Coração de Maria; fui attendida, mando esta por esmola. — Joanna Francisca do Amaral.

SABARA' — Leticia Augusta Pinto, agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada: prometeu publicar isto e enviar 5\$000 para as despesas do Santuario. — A correspondente.

STA. RITA DO SAPUCAHY — Maria Antonieta de Souza, agradece ao Immaculado Coração de Maria o restabelecimento de seu irmão e envia 5\$000 para ser celebrada uma missa, conforme promessa que fez.

CACHOEIRA (R. G. do Sul) — Maria das Dôres da Fontoura Chagas, fez promessa de mandar dizer uma missa no Santuario do Coração de Maria e publicar na *Ave Maria*, caso obtivesse um favor. Foi attendida e por isso cumpre ambas as promessas remettendo a importancia para a celebração da missa. — Correspondente.

VILLA BELLA Tendo meu filho Malaquias de prestar exames de sufficiencia na Escola Normal secundaria, fiz um voto á S. S. Virgem para que elle fosse bem succedido, prometendo rezar com elle um terço e commungarmos. Como fui attendido cumprimos com fé e reconhecimento aquelle voto, mandando tambem annunciar a graça. — J. Epaminondas.

BAURU' — Peço sejam rezadas 4 missas pelas intenções nesta declaradas e accesas velas por acção de graças por varios favores obtidos do Coração de Maria. — Maria C. de Carvalho Serra

CAMPINAS — Achando-se gravemente enferma pessoa de minha familia, pedi á nossa boa Mãe Maria Santissima pelo seu restabelecimento. Sendo attendida. publico esta graça em signal de gratidão eterna. — N. S.

VILLA NOVA DE LIMA — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria o favor alcançado. E, testemunhando nesta secção a promessa anteriormente feita, peço ao Immaculado Coração de Maria uma benção para os meus futnos empreendimentos. — Hildebrando de Oliveira.

PELOTAS (R. G. do Sul) — Castorina Cor-

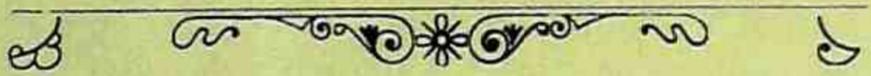
rêa por uma graça obtida do bondoso Coração de nossa Mãe Santissima, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Sagrado Coração de Maria.

POUSO ALEGRE DE BAIXO — Envio-lhe a importancia de 8\$000, sendo 5\$000 para reformar a assignatura da bella revista *Ave Maria* em favor de minha esposa d. Rita Rodrigues de Camargo, e 3\$000 para uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria, em acção de graças, e peço a publicação. — Leão Pedro Oseliero.

CURITYBA — Estando minha cunhada, na cidade da Lapa, ha mais de dois meses enferma, sendo seu estado de inspirar serios cuidados, tendo como seu medico assistente o Exmo. Snr. Dr. João Candido Ferreira, quem em vista do melidroso estado da doente, e a marcha da molestia, teve que chamar da capital mais dois distinctos medicos para operarem, sendo os Drs. I. Fereuz e G. Attilio Salaroli, e viajando com os mesmos, me veio em mente, sendo assignante d' *Ave Maria* invocar o veneravel P. Claret para que elle pedisse ao Coração de Maria, que os medicos sahisses felizes na operação, cuja graça obtive, estando já a doente fora de perigo: em acção de graças mandei rezar duas missas. — N. Farani.



CONFESSANDO...



DE quando e.n vez, os jornaes impies e maçonicos, as folhas radicaes e as pseudo *neutras* confessam os seus erros passados.

Fartos estão os judeus e os maçons e toda a laia dos revolucionarios de inventar mil horrore contra a Inquisição.

Sabem elles que tudo quanto dizem são *historias*, mas tambem sabem que ha milhões de leitores estupidos e tôlos que acreditam quanto se diz no jornal, no drama e no romance contra a Inquisição, contra o Papa, contra Felipe II, rei da Hespanha, etc.

Agora... ouçam o que acaba de inserir nas suas columnas *El País*, de Madrid, um dos jornaes mais odientos e calumniadores da Egreja.

«La tortura para obtener la declaración del reo, y las penas corporales, eran comunes á todos los tribunales contemporáneos de la Inquisición».

— Todos os tribunaes contemporaneos d. Inquisição usavam a tortura e demais penas corporaes para obter a declaração do réu.

Entenderam os basbaques que acreditam todas as calumnias que repetem os inimigos da Egreja?

Mais outra.

— O commandante Allard, achou nos ar-

chivos de Besançon um edicto do rei Phelippe II com a data de 10 de Janeiro de 1579 (não esqueçam, por Deus, a data), e nesse edicto se acham as seguintes palavras textuaes:

«Queremos e ordenamos que os obreiros mineiros trabalhem OITO HORAS por dia, em duas turmas de quatro horas, cada um.

Se a obra requer pressa, far-se á por quatro obreiros, trabalhando cada um seis horas, uns depois dos outros, sem interrupção; cada obreiro, depois de haver trabalhado as seis horas deixa ao outro o seu turno, tendo assim dezoito horas de descanso cada vinte e quatro horas. Queremos e ordenamos que nos dias de preceito (festa religiosa) se pague aos obreiros, como si trabalhassem».

Têm ahi, meus senhores, o rei da Inquisição, adiantando-se a todos os redemptores modernos da humanidade obreira e prescrevendo o trabalho de oito horas, o maior *desideratum* dos agitadores das massas, confundidos hão de ficar ante esse testemunho os modernos imperadores, reis, czares, sultões, mikados, presidentes e demais soberanos que imaginam ser mais humanos com seus subditos do que o grande rei da Hespanha e que até agora não quizeram conceder aos seus governados uma graça que ao senhor da Inquisição lhe pareceu tão simples, tão facil e tão necessaria, pois que começava dizendo «queremos e ordenamos que os obreiros mineiros trabalhem oito horas por dia...».

Victor Hugo, escritor sectario e obcecado maçõn, nos últimos annos da vida, não se lembrou de exhumar este decreto do egregio soberano e que se achava archivado em sua patria, em Besançon, que elle chama com saudades *la vieille ville espagnole*, decreto que havia de ser executado naquelle paiz do Franche Conté, de que Besançon, era a capital e onde havia muitas minas de sal, copiosa fonte de renda para os reis de Hespanha, alliviando aquelles francezes dos pesadissimos tributos que depois da dominação hespanhola caíram sobre elles, e como em vingança de sua adhesão cordial á nação mais catholica do mundo.

Terminaremos com a transcrição do breve e expressivo commentario de um jornal francez sobre a achada desse documento:

«Eis ahi um principe accusado pelos inimigos da Egreja e da religião de não ter feito mais que «queimar os seus subditos».

CLOVIS



VOCACÕES...

— O príncipe D. Agostinho de Iturbide, neto do imperador de Mexico, do mesmo nome, ingressou, ha dois annos, num convento da Ordem dos Franciscanos, na republica dos Estados Unidos. O príncipe tem 48 annos de idade.

— Por aquelle tempo ingressou na Ordem Dominicana o príncipe de Loewenstein, tão conhecido em toda a Allemanha. Seu desejo de seguir a vida religiosa ia crescendo á medida que algum príncipe de sua familia tomava o estado religioso.

Duas filhas entraram na Ordem de São Bento, as princezas Maria e Ignez de Loewenstein; e a princeza Francisca vestiu o habito de Santa Clara de Assis. Uma sua irmã, a princeza Adelaide, augusta viuva do rei D. Miguel I de Bragança, recebeu no dia 13 de julho de 1897 o véu de Santa Escholastica, no mosteiro de beneditinas de Santa Cecilia de Solesmes.

Elle, finalmente, depois de ter roto os laços que o uniam ao mundo, abdicando em seu filho o príncipe herdeiro Luiz de Loewenstein todos os seus direitos e a administração de todos os dominios de seu principado, indo fardado de toda gala, ostentando as insignias do Tusão de Ouro, a grande Cruz da ordem soberana de Malta e a Cruz da ordem de Christo, acompanhado do príncipe herdeiro, de sua filha a duqueza de Bragança, esposa de D. Miguel III, de sua neta Henriqueta de Bourbon, do infante de Portugal e de outros príncipes da nobreza historica da Allemanha, recebeu das mãos do revmo. P. Provincial Alberto Kaufman, o habito de S. Domingos na grandiosa igreja dominicana de Vanlos, celebre na guerra dos Paizes Baixos, não longe de Kempen, patria de Thomaz de Kempis.

— O segundo filho do visconde de Jaquellot, que era um distincto official de artilharia e fora um dos mais avantajados alumnos da Academia de St. Cyr, acaba de ingressar na Ordem beneditina, tomando o habito na abbadia de S. Miguel de Farnborough, (Inglaterra) das mãos do revmo. d. Cabrol, abade daquelle mosteiro.

Em meados de 1909 tomou o habito da ordem beneditina no mosteiro da ilha ingleza de Wight a princeza Adelaide, filha mais velha da duqueza Maria Antonia de Bourbon.

Conta actualmēte 25 annos de idade.

Longa demais seria a lista, se apontássemos todos os personagens que desdenhando os fóros da alta nobreza mundana, registada nas diversas categorias do Almanach Gotha, chamaram á porta de diversos mosteiros para consagrar-se totalmente ao serviço de Deus... *eui servire regnare est.*

As principaes renunciias ao mundo, que acabamos de apontar, correspondem precisamente ao anno de 1909, o da perseguição sanguinaria as ordens religiosas pelos jovens barbaros, sem lei, sem patria e sem propriedade immovel, preparados para a revolução do fogo e da dynamite na *Casa del Pueblo* de Leroux e na *Escuela Moderna* de Francisco Ferrer.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Os banhos e a alimentação medica

A' primeira vista parece que o tratamento natural é muito facil, pois se resume sempre em comidas simples e applicações de agua fria.

Muitos adeptos do tratamento pela agua, se julgam habilitados a adoptal-o como meio curativo de enfermidades proprias e e alheias; que mal póde fazer, dizem elles, um banho mais quente ou mais frio, lavar só a mão, todo o braço ou todo o corpo?

Mas desde que se estude um pouco mais profundamente o tratamento natural, chega-se a saber que, segundo as diferentes fórmas d'emprego da agua, se podem obter effeitos deprimentes, sedantes, antiphlogisticos, tonicos, excitantes, analepticos, descongestionantes ou alterantes, emolientes ou revulsivos; isto é, com o simples emprego da agua pode-se combater tanto o estado de exaltação como o de prostração e fraqueza, tanto a dôr como a insensibilidade, tanto as inflamações como os tumores frios, as congestões, as anemias, etc.

Desde então começa-se a comprehender que, variando a forma e o processo das applicações, se póde obter um effeito ou o opposto.

Do mesmo modo a energia das applicações póde ser nulla ou attingir intensidades perfeitamente insuportaveis e até mortaes, segundo a temperatura, a extensão e a duração.

Visto isto, começa-se a sentir as difficuldades do emprego conveniente da hydrotherapia racional; mas calcula-se ainda que essas difficuldades se multiplicarão, considerando que

Exposiçãc de Bellas Artes



De esquerda para a direita, sentados : srs. Barão de Duprat, prefeito municipal; dr. Al-tino Arantes, secretario do Interior; dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal; dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; Monsenhor Benedicto de Souza, pro-vigario geral; drs. Padua Salles e Washington Luiz, secretarios de Agricultura e da Segurança Publica.

De pé, da esquerda para a direita: Cavitão Arthur de Godoy, ajudante de ordens da Presidencia; Amadeu Amaral, Torquato Bassi, dr. Ricardo Severo, dr. Adolfo Pinto, Nestor Pestana, dr. Ramos de Azevedo, dr. Gomes Cardim, dr. Sampaio Vianna, dr. Lacerda Franco, Monsenhor Passalacqua, Commendador Mondim Pestana e dr. Carlos Guimarães, futuro vice-presidente do Estado.

se póde actuar superficial ou profundamente, sobre todo ou parte do corpo, e que convem attingir particularmente um orgão ou um apparelho completo, segundo as circumstancias.

Quanto mais se estuda, me hor se percebe que a applicação consciente da agua, em todos os casos, só póde ser feita convenientemente por um homem que allie o conhecimento profundo do theoria da hydrotherapia á longa pratica de seu emprego.

* * *

Como auxiliar da agua, senão como agente principal da cura em muitos casos, emprega a therapeutica natural a cosinha simples, nutritiva e de facil digestão, convenientemente adaptada aos d'ifferentes casos morbidos para substituir, tanto quanto seja possivel, a medicação interna.

E' assim que, pela alimentação só, conse-

gue a physiopathia combater as inflamações, as febres, as excitações nervosas, as prisões de ventre ou as diarrheas, facilitar a expectoração, purificar o sangue, etc., etc,

Mas conhecemos tão poucos escriptos sobre o assumpto, com esta orientação, que tanto aqui como na hydrotherapia, ha bem mais que aprender pelo proprio estudo do que pela consulta dos auctores.

Como complemento da cosinha therapeutica, aconselha Kneipp o uso de um certo numero d'ervas simples que emprega em vez d'essa infinidade de medicamentos novos, cujos nomes o medico começa a decorar na escola e nunca acaba de os conhecer pelo seu numero, pela incessante multiplicação e substituição.

Mas para assim modificar e simplificar o receituario, necessita o medico um estudo bastante longo que implica a revisão de toda a materia medica para expurgar de tudo quanto

póde ser nocivo, e reduzir ao que é verdadeiramente util e proveitoso.

Finalmente, a physiopathia utiliza a gymnastica como estimulante da vida e da nutrição normal dos órgãos.

Considerando assim o exercicio funcional e despertando-o convenientemente em cada órgão ou aparelho, vê-se a possibilidade de obter com o seu auxilio o equilibrio circulatorio e nutritivo, approximando a região affectada de seu typo normal de saude.

Mas não é sem difficuldade que se acha e põe em pratica a melhor hygiene funcional de cada órgão, sem exceder os limites physiologicos da actividade que póde servir para o desenvolvimento do seu vigor.

O emprego da gymnastica therapeutica, assim concebida, é bastante difficil para constituir por si só o objecto d'uma especialidade del'cada.

DR. BENTES CASTEL-BRANCO.



Congregação das Filhas de Maria

DA PAROCHIA DE SANTA CECILIA

Exposição de trabalhos feitos

em favor dos pobres

Tão gratas fôram minhas impressões ao visitar esta exposição, que parece-me um dever vir tributar aqui a minha admiração ás Exmas. Filhas de Maria.

Não sei o que mais elogiar, se o grande numero de peças, se o bom gosto que presidiu a sua confecção, ou se a perfeita distribuição das mesmas!

Entretanto, merece menção particular, a parte da exposição destinada á "Obra dos Tabernáculos": palas bordadas, corporaes, amictos, sanguinhos, e uma coberta de ambula artisticamente pintada; tudo revelava altamente, a piedade e bom gosto de quem as confeccionou.

Honra ás Filhas de Maria, que n'este seculo de egoismo, tão bello exemplo de generosidade e desinteresse sabem dar!

Honra á nossa santa religião, pois só ella pode fazer germinar nos corações, sentimentos tão elevados de caridade e verdadeiro amor.

A. L.

QUADRAS

Eu não desejo viver,
Pois já não posso lutar
Com os caprichos deste mundo
Que só me fazem chorar.

Notas e noticias

Vida catholica

— O Collegio das Missionarias do Coração de Jesus, muito conceituado nesta capital, merecendo a confiança de grande numero de familias que lhe entregaram, para uma solida e apurada educação, suas filhas, abrirá as matriculas desde o dia 22 do mez corrente e as aulas terão inicio no dia 5 de fevereiro.

O seu programma geral coincide com o da Escola Normal, com mais os estudos convenientes a um collegio catholico e cursos especiaes de pintura, allemão, piano, harpa e violino.

Os cursos se dividem em jardim da infancia, seis grãos de ensino elementar e dois de aperfeiçoamento.

Peça-se o prospecto.

— No anno de 1911 cursaram nas escolas e collegios catholicos de Porto Alegre 1.300 meninos e 1.214 meninas.

O gymnasio Anchieta de Padres Jesuitas tinha matriculados 420 alumnos; os Irmãos Maristas deram instrucção na Escola de S. José e no Collegio de Nossa Senhora do Rosario a 426; os Irmãos das Escolas Christãs, nos Collegios de Nossa Senhora das Dôres e São João B. de Lasalle, a 314 meninos.

As Irmãs Franciscanas instruíram 847 meninas, em diversos collegios; as Irmãs de São José de Cluny tiveram 100 alumnas, no collegio Serigné; e as Irmãs do Purissimo Coração de Maria, 94.

As demais escolas estavam a cargo de professores seculares, mas de apurados sentimentos catholicos. Entre estes acham-se as escolas D. Feliciano com 93 meninos, e D. Sebastião, com 108 meninas, sendo o ensino puramente gratuito sustentado pela obra do Pão dos Pobres de Santo Antonio, do saudoso conego Marcellino Bittencourt.

Todas as colonias allemãs têm igualmente suas escolas catholicas, estando muitas dellas sob a inspecção immediata dos Padres Jesuitas.

— A cidade e diocese de Pelotas vêm dando provas exuberantes de vida catholica, desde que tomou posse de seu governo espiritual o seu primeiro bispo, exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto.

Com a entrada do novo anno começou a

publicar-se *A Palavra*, folha semanal catholica, de leitura interessante e bem elaborada, sob a competente administração do sr. Marcolino Borba, e especialmente recommendada pelo exmo. Prelado aos associados das Irmandades religiosas.

Saudamos com prazer a nova collega da boa imprensa e lhe desejamos o concurso animador de todos os catholicos.

A assignatura annual é de 5\$000.

— Pelo Anuario do Seminario Menor Metropolitano de Pirapóra vê-se o excellente, estado intellectual e moral daquelle viveiro de futuros ministros do Santuario, sob os cuidados e desvelos dos rvmos. conegos premostratenses que muito bem sabem corresponder á confiança dos exmos. Prelados.

— A Directoria da Associação das Rosaristas que tem por lemma «Tudo a Jesus por Maria» mandou, de Uberaba, uma circular a suas associadas, reprovando as modas indecentes e grotescas que se pretendem introduzir entre as senhoras, e aconselhando a assignar alguma revista catholica, offerecendo-se a servir de intermediaria.

Digna de todo louvor é a generosa attitude da Directoria das Rosaristas: a decencia e honestidade do vestido e as leituras escolhidas hão de merecer a attenção preferente da juventude e da vigilancia dos pais que, aliás, devem ser os primeiros a dar bom exemplo a suas filhas; não se querendo deliciar com leituras que depois hão de prohibir ás pessoas que lhes estão encommendadas.

— A *Juventude* é uma folha que muito se recommenda aos alumnos do catecismo, como aos catechistas, aos pais de familia e a todos os que se dedicam á formação da infancia.

Distribue-se no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, desta capital.

— A bordo do *Isle de France* sairá de Barcelona, no dia 25 de abril proximo, uma grande peregrinação hespanhola para Roma e Terra Santa, voltando á patria e chegando ao mesmo porto no dia 28 de maio.

A peregrinação é organizada pelo deputado catholico sr. José Maria Urquijo, de Bilbau.

— No primeiro domingo do anno reuniram-se para fazer os exercicios do Dia Espiritual, recluindo-se no Lyceu de Artes e Officios de Campinas, 57 catholicos leigos, da melhor sociedade, sendo dirigidos pelo rvm. P. Giomini, da Companhia de Jesus, e presididos pelo exmo. sr. d. João Baptista Nery, bispo diocesano, e promovedor do Dia Espiritual que já tinha logar pela terceira vez.

Fundou-se a *Liga de Sto. Ignacio* para promover o Retiro espiritual recludo, para

leigos seculares, sendo eleito presidente nosso presado amigo e assignante, dr. Antonio Lobo, nobre deputado ao Congresso estadual.

— O retiro espiritual recludo para leigos catholicos, já foi effectuado com exito brilhantissimo por 73 socios das conferencias de S. Vicente de Paulo da diocese de Taubaté, sendo a alma desse grande acto de vitalidade catholica o exmo. sr. d. Epaminondas, bispo diocesano, coadjuvado pelo seu digno Vigario Geral, mons. Nascimento Castro e pelos illustres catholicos dr. Furtado de Menezes, vindo de Ouro Preto, dr. Freitas Coutinho, de Uberaba, e dr. Camara Leal, de Taubaté.

Para todos as nossas felicitações.

— Na parochia de Piracicaba, houve no anno p. p. de 1911, 1893 baptisados, 376 casamentos, 503 visitas aos doentes pelos rvmos. Padres residentes na parochia, e 94.404 communhões.

Na igreja do Coração de Jesus dos rvmos Padres Capuchinhos houve 50.200 communhões; no collegio Assumpção, das Irmãs de S. José, 16.640; na matriz 15.436 e nas outras igrejas e capellas 12.218.

— A nova Confraria de Irmãos da Boa Imprensa, fundada pelo rvm. P. José Dueso, missionario do Coração de Maria e director de *Iris de Paz*, conta já 1915 coros de homens, 1655 de senhoras, ou seja, um total de 3570, tendo cada côro 12 ou mais associados.

A provincia de Madrid conta 465 côros, a de Viscaia 377, a de Navarra 265, Barcelona 247, Logroño 182, Sevilha 149, Saragoça 141, Guipuscoa 137, etc.

Temos dado conta de alguns valiosos donativos para a grande cruzada da imprensa catholica contra as hostes da impiedade e da descrença que pelo papel impresso pretende avassalar e paganizar o mundo christão.

Um forte recurso chegou no mez de dezembro ultimo á caixa da Grande Obra; uma pessoa desconhecida entregou, de uma assentada, a respeitavel somma de 34.000 pesetas ou 20 contos de réis.

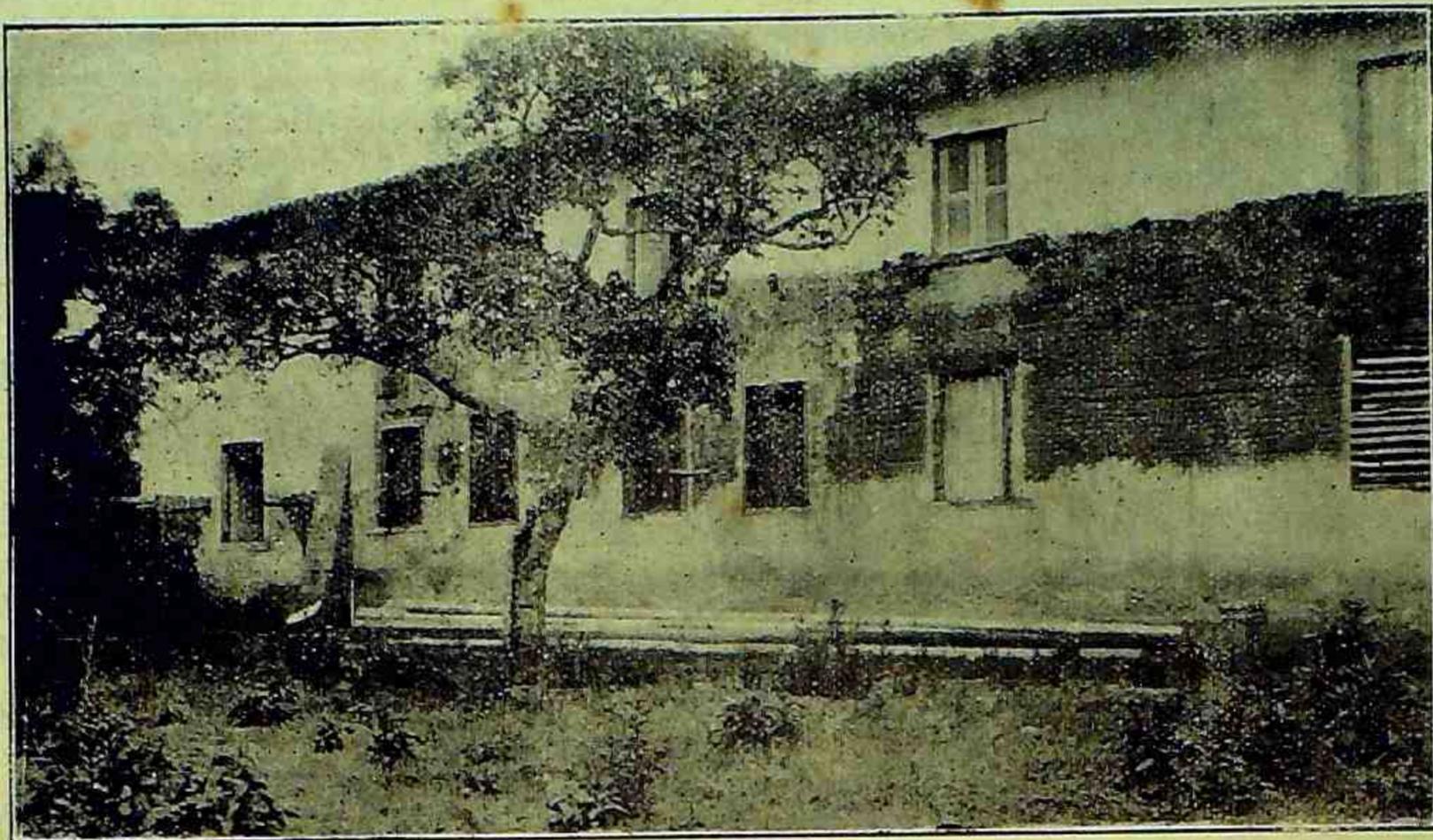
E' ainda pouco para a magnitude da empreza, mas será este exemplo um forte estimulo para os catholicos que têm recursos de fortuna e não acabam de comprehender a necessidade absoluta de sustentar a boa imprensa.

— Os Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus levantaram em Madrid um grande edificio destinado ao socorro gratuito dos meninos pobres, ulcerosos, rachiticos, escrofulosos etc.

As obras foram levadas a cabo com o auxilio dos catholicos.

O governo liberal-maçonico não tem ousado negar a licença a essa fundação, para

Convento do M'Boy



Tem *apenas* trezentos e cinquenta annos, este convento, carinhosa reliquia da villa de M'Boy

“A actual povoação de M'Boy, foi antigo aldeamento de Indios, fundado pelos Padres Jesuitas, os primeiros habitantes dos campos de Piratininga; existe ainda intacta, constituindo precioso monumento historico, a Egreja sob o invocação de Nossa Senhora do Rosario, construida ha perto de 250 annos pelo Missionario Paulista, Padre Belchior de Pontes.

As obras de madeira esculpida, que se conservam nos altares da Egreja, o esplendido tecto

esculpido e dourado da sachristia e outros documentos historicos d'aquella época remota dos primeiros Paulistas, merecem ser visitadas pelos intelligentes e estudiosos. — São, talvez, as ultimas e unicas reliquias incorruptas da fundação deste S. Paulo, tão assombrosamente adeantado no caminho do progresso e da civilisação. O velho convento de M'Boy, foi a séde do Noviciado do do legendario COLLEGIO de S. Paulo de Piratininga”.

não levantar contra si e não alhear-se o povo de Madrid.

— Segundo uma correspondencia dirigida ás *Vozes de Petropolis*, prosperou consoladamente no Japão a Obra de opusculos japo-nezes, scientifico-religiosos.

Em dois annos foram despachados 168.000 volumes acceitos com geral applauso da mocidade universitaria, das altas patentes do exercito e das pessoas mais gradadas na politica e na sciencia, do Japão.

A Obra foi fundada em Pariz pelo benemerito dr. Surbled, medico de arreigadas convicções religiosas, sendo auxiliado pelos sabios catholicos Branly, Lapparent, Bertin, etc.

Um medico de Tokio converteu-se depois de lêr o opusculo *A intelligencia e o cerebro*, do dr. Surbled, ficando muito maravilhado ao vêr que a existencia da alma se podia demonstrar scientificamente.

A feliz propaganda custou, porém, 9.389 francos angariados pelo incançavel missionario

francez, P. Drouart de Lezey, autor dos opusculos *A bancarrota da sciencia*, e de *Uma sociedade extraordinaria* (a Egreja Catholica).

O P. de Lezey pede alguns auxilios ao revmo. P. Frei Pedro Sinzig, confiando na generosidade dos catholicos brasileiros.

— O governo maçonico de Lisboa, não contente de privar de suas casas e roubar escandalosamente os vigarios e os bispos de Portugal, persegue os catholicos que os visitam.

Alguns empregados publicos, entre elles juizes do tribunal de appellação, visitaram o exmo. sr. patriarcha de Lisboa, por occasião do Natal e Anno Bom, justamente, quando o governicho, a viva força ia lançar do seu palacio, e pôr fóra de Lisboa o dito Prelado.

Foi o que bastou para que se levantasse toda a chusma das chafaricas para obrigar o presidente Arriaga a privar dos empregos os servidores do paiz, ainda os juizes que nada têm que ver com as ideias particulares do governo, o qual no seu procedimento, expulsan-

do cidadãos, de suas casas, ultrapassou os limites de seu poder, injuriando a constituição.

Na ultima peregrinação nacional da França a Lourdes registaram-se 53 curas de doentes, quasi todas com o caracter de verdadeiros milagres; dando-se algumas ao banhar-se os enfermos na piscina, e outras á passagem triumphal de Jesus Sacramentado.

— Não longe de Hakodaté, celebre porto do Japão, ha uma montanha, de nome Maruyama, que significa monte redondo. Agora, porém, vai chamar-se Mariayama, ou monte de Maria, porque os christãos fizeram nelle uma excavação artistica, verdadeiro facsimile da gruta de Lourdes collocando na mesma uma imagem da Apparição, no dia 15 de maio do anno p. p.

A' noite cantaram o Rosario e fez-se illuminação da gruta, o que commoveu muitos pagãos que depois de admirar o culto catholico, pediram ser instruidos na religião.

— A Real Congregação da Ave Maria, estabelecida em Madrid e fundada em 1611 pelo Beato Simão de Rojas, soccorreu o anno passado a mais de 7.000 pobres, não descuidando os frequentes cultos a Nossa Senhora e manifestando sua grande vitalidade trezentos annos depois de sua fundação.

— O director de *Los Anales del Pilar*, revista catholica de Saragoça, iniciou a fundação de uma *Biblioteca Mariana* no mosteiro de Nossa Sechora de La Cogullada e que estará sob a custodia dos monges beneditinos, tendo por objecto facilitar aos devotos e aos bibliophilos todas as obras literarias que se dedicam a cantar as glorias de Maria.

O sr. José Maria de Azara começou a dar o exemplo aos doadores, entregando uma rica collecção de obras marianas.

Pelo paiz

—No porto do Rio desembarcaram, por todo o anno de 1911, 72.972 immigrants que se distribuiram pelos diversos Estados da União.

—O... Alpoim, ex-ministro portuguez de qualquer pasta no tempo da monarchia, amphibio da politica e cameleão de todas as opiniões, annunciou que vinha illustrar os brasileiros com os *films* das variegadas nuances, avarias e aventuras de sua politica de furtacões.

Como se sabe, passou da monarchia á republica, *depois desta feita*; mas os republicanos, encarapitados no poder, desconfiam dos *novos* e não querem dar a mão aos adherentes, se não derem antes sangue ou dinheiro pela republica.

Não vão pensar lá que o diabo do triangulo e do carvão é tão tólo...!

—O sr. dr. Costa Senna que fôra commissario geral do Brasil na exposição internacional de Turim, conquistando a sympathia dos italianos, por ter entregado uma forte somma para a Cruz Vermelha que funciona em Tripoli, em vez de dar um baile, como projectava, no encerramento da Exposição, acaba de fazer uma visita, a mais cara e saudosa, ao Santo Padre Pio X, a quem offereceu o presente de uma bellissima pedra de rubelita que o Papa agradeceu, elogiando o Brasil.

— No anno de 1911 fôram desembarcadas em Santos 9.052.772 saccas de café, de 60 kilos, contra 8.305.340, chegadas áquelle porto em 1910.

Fôram embarcadas 8.785.620. O stock remanescente, a 31 de dezembro, era de . . . 2.638.654 saccas,

A Recebedoria estadual de Rendas percebeu 28.310 contos de réis em papel e . . . 42.522.078 francos, em ouro, tudo sobre o café exportado. A Alfandega (federal) cobrou pelo mesmo capitulo 72.792 contos, em ouro e papel, sendo a maior arrecadação annual até hoje.

No ano de 1910 foi apenas de 55.625 contos.

—O presidente do Estado assignou o decreto que manda abrir o credito de 600 contos de réis para diversas despesas no Hospicio de Alienados em Juquery.

Um melhoramento de grande importancia social pretende o governo levar a cabo com a dita verba: a construcção de um abrigo especial para alienados criminosos, evitando-se assim que certos *protegidos* da politica local ou do sentimentalismo pernicioso dos jurados, mas que são verdadeiros e *responsaveis* criminosos, fiquem segregados dos loucos innocentes, e não corram estes risco de sua vida, evitando-se homicidios, como o que há pouco, se deu no Hospicio Nacional.

—Foi o seguinte o movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia, de São Paulo, durante o anno de 1911.

Existiam em tratamento 801 doentes, entraram 10.352, saíram 9.491, falleceram 861, existiam em tratamento no dia 1 de janeiro de 1912, 891 doentes. Foram feitas 21.832 applicações electro-therapicas; 17.600 applicações hydrotherapicas, 1646 massagens manuaes e 2.840 exames anatomo-pathologicos e outros.

Foram dadas consultas nas seguintes secções :

Medicina 30.489, cirurgia 3.632, gynecologia 4680, ophtalmologia 10.567, otho-rhinolaringologia 2.494, pelle e syphilis 2.719.

Poquenos curativos 20.568; operações... 2106.

Formulas aviadas : serviço interno 143.259, serviço externo 76.322, hospital dos lazarus 3.880. Asylo de invalidos 4.268, casa dos expostos 3.701.

Falleceram : 861 individuos dos quaes 465 entraram moribundos e 186 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 7,12 por cento.

Os doentes estão confiados á sollicitude incançavel e abnegada das rvmas. Irmãs de S. José de Chambéry. Os cuidados espirituaes, muito extremosos, fôram desempenhados pelos rvmos padres do Coração de Maria.

Os srs. medicos e o pessoal administrativo cumpriram escrupulosamente a sua missão.

— A situação de S. Paulo parece que será de calma relativa no periodo das eleições para a Camara Federal e para a presidencia do Estado.

Espera-se que não haverá nem principio de intervenção, depois da visita do dr. Fonseca Hermes aos próceres da politica paulista.

O partido da situação deixa algumas cadeiras federaes para os hermistas.

O sr. Rodolpho de Miranda desistiu de pleitear sua eleição em vista do grande movimento de protesto contra a intervenção na qual confiava principalmente.

Com tudo, na assembléa dos rodolphistas o sr. Bento Ferraz, querendo a todo custo que o futuro presidente fosse do P. R. C., propôz a candidatura do general Menna Barreto ou do coronel Joaquim Ignacio.

B. Ferraz é um *servente* ou ministro dos protestantes, da seita presbyteriana.

Que patriotismo, que civismo o desses sectarios !

São Paulo conta nas seitas protestantes verdadeiros inimigos. O jornal *São Paulo*, órgão do rodolphismo, pejou-se tanto com a proposta do *servente* presbyteriano, que nem referiu o conteudo do seu discurso, pondo em destaque o do sr. Cardoso de Mello, porque frisou a sua discordancia com o do sr. B. F.

— O ministro da marinha, vice-almirante Marques de Leão, enjoado com a intervenção da força federal na Bahia, muito mais fatal que em Pernambuco, demittiu-se.

Tambem apresentou sua demissão o ministro da Agricultura, porque o presidente da Republica deixou de apoiar com a força o sr. Rodolpho Miranda: mas o marechal Hermes pediu-lhe que continuasse a gerir a pasta.

— A policia da Bahia respondeu aos fogos da força federal, havendo muitos mortos

e sendo incendiado o palacio do governador, porque este resistiu á intervenção.

Pelas nações

— Por ocasião das discussões sobre os accordos franco-allemao e franco-hespanhol, acerca da questão de Marrocos, demittiu-se primeiro o sr. de Selves, ministro francez das relações cteriores, e depois o gabinete Cailiaux, em bloco, por não poder achar substituto para o sr. de Selves.

O presidente da republica chamou a formar ministerio diversos homens politicos, aceitando, por fim, a incumbencia o sr. Poincaré que ficou sendo presidente do ministerio, e nomeou para as diversas pastas outros politicos que já tinham funcionado noutros ministerios.

O mais singular do ministerio Poincaré, foi o ter um vice-presidente, o sr. Briand.

— O Supremo Tribunal de Guerra, de Madrid, condemnou á pena de morte seis réus do assassinato do juiz e de dois empregados da justiça, em Cullera, sendo um delles, reu de tres penas de morte.

Toda a raça dos anticlericaes fez grandes alaridos em Madrid, Barcelona e Valencia para que fossem indultados os infames assassinos.

O rei cedeu, obrigando o ministerio Canalejas a pedir tambem indulto á Magestade. Canalejas pediu, pois, indulto para todos, mesmo para o *Chato*, e demittiu-se: mas, o rei lhe renovou a confiança, e temos Canalejas para muito tempo, se não vingar a nova revolução que desde Lisboa, Marselha e Pariz estão tramando os republicanos anticlericaes com o auxilio pecuniario do Comité internacional da maçonaria, em Pariz.

— O imperador Guilherme está lamentando os triumphos que obtiveram os socialistas nas eleições para o Reichstag, e accusa o egoismo antipatriotico dos liberaes (em allemao *freisinnige* que vem ser equivalente a livre-pensador), porque aquelles senhores não se quizeram aliar aos conservadores e ao Centro Allemao, para debellar a terrivel praga socialista.

Mas, os liberaes ou são atheos empedernidos ou modernistas condemnados, ainda entre os protestantes: é, pois, muito natural que desamparem a causa da religião e da moral severa do Evangelho, deixando triumphar os demolidores socialistas, ou alliando-se com elles.

L. S. B.

Nossos assignantes defunctos.— Falleceu em São João da Boa Vista, o sr. João Betti.

— Em Vianna do Castello, Portugal, o snr. Arthur Madeira.

R. I. P.

Victima do sigillo da confissão

POR FREI PEDRO SINZIG O. F. M.

SEGUNDO UM FACTO VERIDICO, POR L. HEITZER

I.

Corria o anno de 1894, e reinava desusado alvoroço no palacete de William Blackford, riquissimo banqueiro de Baltimore.

O chefe da casa «William Blackford e Filhos», vantajosamente conhecida entre os capitalistas norte-americanos, enfermara tão gravemente, que já se perdia toda a esperança de salvá-lo. Os medicos mais afamados de Baltimore confessavam-se impotentes para debellar a molestia.

Chamado ás pressas a Baltimore um medico de grande nomeada, professor em universidade distante, depois de ter examinado minuciosamente o doente, e de indagar do diagnostico e do tratamento então seguidos, menéara tristemente a cabeça.

—Não ha lutar,—disse em seguida.—A febre consumiu-lhe o organismo que a idade enfraquecera. Ainda algum tempo permaneceu em delirio. Quando voltar enfim á lucidez de espirito, e voltará apenas por breves momentos, que se tomem as suas ultimas vontades, pois suas horas estão contadas.

A desoladora noticia, ao mesmo tempo que dava em terra com as ultimas esperanças de Harry, o filho primogenito do banqueiro, mortalmente o angustiava, pois, profundo era o amor e o reconhecimento que votava a seu pae. Nem menor foi a angustia de seu irmão Patrik.

Toda uma longa vida de trabalho viveu o velho banqueiro por estes filhos e para elles. E se desejára sempre tornal-os immensamente ricos, e para isto amontoára milhões e milhões, não descurára também o seu cultivo intellectual. Antes, esmeradamente os educára.

Só uma cousa, infelizmente esquecera, e essa de capital importancia: o dar-lhes uma educação religiosa.

Filho de uma familia irlandeza, tendo bebido em menino os santos principios da religião catholica, William Blackford viéra á America em busca de fortuna, como ainda hoje o fazem tantos de seus compatriotas. Dotado de intelligencia superior, de extraordinaria energia, e, sobretudo, perseverante, a sorte lhe sorrira, e em pouco tempo o successo coroava os seus esforços: enriquecia. Mas, á proporção que augmentava a sua for-

tuna, morriam-lhe, a pouco e pouco, os sentimentos religiosos.

Casando-se mais tarde com a filha dum rico banqueiro protestante, deixou a esta, que apenas de nome era protestante, cuidar da educação religiosa de seus dous filhos. Sua mulher tinha sempre a bolsa aberta para fins caridosos, mas sómente na doce esperança de ver citado honrosamente o nome na imprensa, como sempre succedia.

Era para admirar que nestas condições, Harry e Patrick se creassem no indifferentismo religioso? Foi por isso também que Harry não comprehendeu, a que se referia o medico no falar das ultimas vontades. Os legados para fins caridosos já ha tempo estavam depositados nas mãos do tabellião, do mesmo modo como se fizera por occasião da morte da senhora Blackford, pois taes legados, pela morte d'um Blackford eram devidos á honra da casa. Os filhos—isso nem carecia de ponderação—encarregar-se-iam da administração do banco; e que outras disposições então haveria a fazer? Nada sabiam de disposição quanto á alma; pelo menos, nella não pensavam.

II

Harry está assentado junto ao leito do pae que, conforme o medico predisséra, acordára de seu delirio, pedindo logo que chamassem seu filho Harry.

As mãos do doente puxavam a si, nervosamente, o cobertor de seda, e seus olhos, encovados, vagavam irrequietos de uma a outra parte.

—Como te sentes, meu pae?—perguntou Harry, tomando-lhe a mão, querendo impedir-lhe puxar o cobertor, como costumam os moribundos fazer,—ainda não estás melhor?

—Não, Harry, não... vou morrer... mas não posso ainda... aqui (apontou para o seu coração) está alguma cousa que é preciso arrancar!

—Tranquillisa-te, meu pae,—disse-lhe Harry, impressionado pelo terror que se estampava no rosto do doente,—estás com febre e é ella que te agonia. O dr. World está aqui e achará um remedio que te possa acalmar.

—Não, Harry,—exclamou o doente cada

vez mais desasocgado;—o que está aqui, não pôde ser tirado por nenhum medico... nenhum medico... entendeste?

—Mas, meu pae, de que falas? Quem, então, te socorrerá? — perguntou o filho, julgando que o velho voltasse a delirar. E procurava saber a causa da sua inquietação para tranquillisal-o.

—Manda logo chamar um sacerdote, Harry; um sacerdote catholico, ouviste?—ordenou o doente, fazendo um esforço supremo para falar.

—Um... sacerdote catholico?!

Si o enfermo tivesse mandado tirar uma estrella do céu, Harry, não se teria admirado mais.

—Meu pae, está delirando... de que te valeria um sacerdote? Só pôde augmentar a tua afflicção e aggravar o teu estado.

—Harry... urge o tempo... devo morrer... morrer, e não o posso, antes de falar a um padre.

O joven abanou tristemente a cabeça. Oh! meu bom pae, tranquillisa-te; não é bom vir tal homem; não, elle te incommodará... elle te matará!

—Meu Deus, meu Deus! E' por castigo teu que o proprio filho não quer cumprir a vontade de seu pae moribundo?

Fazendo um ultimo esforço, o doente, enfraquecido pela febre, tentou levantar-se.

—Pae, meu pae! — gritou Harry, assustado,—que fazes?! Não te deves levantar; sefia a tua morte!

—Sae, Harry, sae! não sabes o que me estás negando. Queres deixar-me morrer com este tormento no coração?! Sae, vae chamar o medico!

O joven banqueiro, porém, não se affastou do pae que julgava presa do delirio. Não sabia que, pelo menos na hora da morte, em todo o coração catholico levantava-se imperiosa a voz da consciencia, embora haja dormitado uma existencia inteira, embotada pela vaidade e a cobiça. Educado sem religião, pensava poder-se passar pela porta escura da morte igualmente sem ella. Fazendo deitar brandamente ao pae, calcou no botão da campainha electrica.

—Pede ao dr. World que tenha a bondade de vir cá,— disse ao creado.

—Passado um minuto, o medico estava ante o leito de enfermo.

—Harry,— disse Blackford resolutamente,— deixa-me só com o medico.

Apenas o filho saiu, o doente dirigiu-se ao medico.

—Estou em pleno uso da razão, doutor; sei—e o sr. tambem o sabe que brevemente

morrerei. Sou catholico e quero morrer como catholico: infelizmente não criei meus filhos na religião de minha mãe, e agora soffro as consequencias. Harry pensa que deliro, porque pedi um padre. Fizestes todos os esforços para restituir a saúde ao meu corpo alquebrado; não conseguistes; — o Altissimo não quiz. Si quizerdes agora fazer alguma cousa por minha pobre alma e tornar suave a minha morte, trazei-me um sacerdote.

—Certamente,— disse o medico que, embora não fosse catholico, mais d'uma vez experimentára o salutar influxo das benções da religião catholica sobre a paz de espirito dos enfermos.

—Mas o sr. mesmo deve acompanhal-o, ou não o deixarão entrar... ai! não sabem, que só elle me pôde trazer a paz e a tranquillidade na minha ultima hora.

—Vou immediatamente em meu carro á cathedral de S. Pedro e espero estar de volta, com o padre, em meia hora.

—Deus vol-o pague, doutor.

—Quereis um padre determinado, snr. Blackford?

—Não... isto é, se fôr possivel, queria um moço energico; — respondeu o doente com fraca voz. Ainda um favor, doutor, queira chamar meu filho Patrick.

III

Passados instantes entrou o filho mais moço do banqueiro.

—Patrick, meu filho,— suspirou o doente, e lia-se em seus olhos que queria dirigir-lhe um pedido.

—Que queres, meu querido pae? Queres que fique aqui?

—Sim, meu filho... o tempo é curto... e muito tenho a dizer-te... Sabes, Patrick, que fui creado no religião catholica... mas ai! deixei de...

—Pae, meu bom pae, não te assustaes agora com essas futilidades que tornarão peor o teu estado; precisas tanto de socego, si queres sarar.

—Inutil, inutil! — gemeu tristemente o enfermo

—Tudo o que fiz em minha vida, foi inutil. A unica cousa indispensavel, essa, esqueci-a!

(*Continúa*).

Com permissã d Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».